

No círculo das tarefas,  
Da mais simples á maior,  
Descuidada a ferramenta,  
Tudo vai pelo piór.

Sem isto, qualquer serviço  
Inclina-se á negação  
E tende com rapidez  
A's sombras da confusão.

Instrumento corrompido  
Marca início de insucesso.  
Sem lutas de vigilancia,  
Não ha benções de progresso.

O problema do utensilio,  
E' tão belo quão profundo...  
Lembra sempre que teu corpo  
Atende a essa lei no mundo.

\*

Viveres de corpo ao léu,  
Estranho aos cuidados teus,  
E' injúria feita ao trabalho,  
Menosprêzo aos dons de Deus.

## O CARRO

Nos problemas de viagem  
Por vencer qualquer distancia,  
Todo carro requisita  
Esforços de vigilancia.

Antes de tudo, atendendo  
A's lições da natureza,  
Não se pode prescindir  
Dos detalhes da limpeza.

O carro é prestigioso,  
Mas ao longo das estradas,  
Pede amparo da prudencia,  
Nos serviços, nas paradas.

Aqui, reclama remendo,  
Mais além um parafuso,  
Todo o zêlo é necessario  
Preservando-se do abuso.

De quando em quando, é preciso  
Exame calmo e acurado,  
Cada peça solicita  
Carinho, atenção, cuidado.

Ferramentas, graxa e óleo,  
 Requisitam provisões;  
 Somente o bem da reserva  
 Remedeia inquietações.

Sem isto, qualquer jornada  
 Vale por louca aventura,  
 Que termina comumente  
 No desastre da loucura.

O carro mais reforçado,  
 A' desídia do cocheiro,  
 Abandona o rumo certo,  
 Resvala ao despenhadeiro.

No mundo, também é assim;  
 O homem, na humanidade,  
 E' o viajor demandando  
 As luzes da eternidade.

A experiencia é a viagem,  
 O carro é teu organismo:  
 Quem descuide o proprio corpo  
 Precipita-se no abismo.

## O FIO

Nos movimentos da agulha,  
 Nas tarefas do tear,  
 O fio é muito importante  
 Na base de todo lar.

Pouca gente lhe observa  
 Os valores, vida em fóra;  
 Na verdade, é companheiro  
 Nas lutas de cada hora.

Humilde, tênue, singelo,  
 A's vezes quase impalpavel,  
 Para o pobre, para o rico,  
 E' matéria indispensavel.

Existe em padrões diversos,  
 No algodão, em seda, em lã,  
 E entre as dádivas do mundo  
 E' sublime talismã.

E' benção do amor de Deus,  
 Que acompanha a criatura  
 Nos campos do mundo inteiro,  
 Desde o berço á sepultura.